

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO COGNITIVA E VALORES ÉTICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO COGNITIVA E VALORES ÉTICOS

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
RESUMO
Nesta disciplina vamos apresentar as principais matrizes teóricas da psicologia do desenvolvimento, correlacionando-as com a teoria da personalidade e o exercício da profissão de assistente social. Iniciaremos pelo conceito de Psicologia social e sua origem, a seguir iremos contextualizá-la no Brasil. Apresentaremos o panorama da Psicologia social e suas implicações para o desenvolvimento da profissão de assistente social no Brasil. Na sequência, abordamos como se compreende a formação dos grupos e qual sua função na sociedade e entendemos o papel da comunicação no processo grupal. Por fim, tratamos do processo grupal e de seus conflitos. Iniciaremos este módulo expondo o conceito de fenômenos de interação, seguido da dualidade indivíduo x interação social, trazendo a compreensão da interação e a identidade social do indivíduo, a partir da cultura e integração social apresentada. Vamos expor o conceito de crescimento e desenvolvimento, seguido da visão sobre a hereditariedade e meio no desenvolvimento humano à luz da perspectiva ambientalista. Apresentaremos os aspectos psicossociais na infância e adolescência e abordaremos a transição e os impactos da saída da adolescência e entrada na idade adulta – um ciclo da vida humana. Veremos ainda sobre a história da Assistência Social no Brasil e, na sequência, falaremos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), sua constituição histórica e seu fazer na sociedade; apresentaremos, também, a atuação do Psicólogo junto ao SUS (Sistema Único de Saúde) inserido neste contexto.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: CONCEITOS HISTÓRICO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO TEORIA DA PERSONALIDADE FREUDIANA TEORIA DA PERSONALIDADE JUNGUIANA TEORIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE JEAN PIAGET
AULA 2 PSICOLOGIA SOCIAL: CONCEITOS PSICOLOGIA SOCIAL NO BRASIL TORNANDO-SE HUMANO – INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE CONSCIÊNCIA E ALIENAÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ASSISTENTE SOCIAL
AULA 3 PSICOLOGIA DE GRUPO: CONCEITO PERSPECTIVA HISTÓRICA E DIALÉTICA DOS GRUPOS FORMAÇÃO DE GRUPOS E SUA FUNÇÃO SOCIAL CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SUBGRUPOS PROCESSO GRUPAL: A COMUNICAÇÃO E SEUS CONFLITOS
AULA 4 FENÔMENO DE INTERAÇÃO SOCIAL – CONCEITO O INDIVÍDUO X INTERAÇÃO SOCIAL INTERAÇÃO E IDENTIDADE SOCIAL CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL O INDIVÍDUO E SUA ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE

AULA 5

CONCEITO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
A HEREDITARIEDADE E MEIO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
A IDADE ADULTA – UM CICLO DA VIDA HUMANA
ENVELHECIMENTO – PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

AULA 6

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL – HISTÓRIA
APRESENTANDO O SUAS
O CRAS E A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
O SUAS E OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL
COMPREENDENDO O CONCEITO DE FAMÍLIA ACOLHIDO PELO CRAS

BIBLIOGRAFIAS

- D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 15. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2001.
- FADIMAN, J.; FRAGER, R. Teorias da personalidade. São Paulo: Habra, 1986.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2014.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

RESUMO

Você sabia que a psicologia da educação é responsável pelos estudos de uma área da psicologia ligada ao universo escolar, que se preocupa com o desenvolvimento biopsíquico do indivíduo, na construção do conhecimento? Falar sobre a psicologia da educação, com seu movimento epistemológico, requer refletir sobre a base que rege todo esse estudo, a filosofia. A ciência que estuda a psicologia nasceu dos estudos filosóficos; portanto, precisamos retomar toda sequência de descobertas e acontecimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERÍODO ANTERIOR AO SÉCULO XVIII
A PARTIR DO SÉCULO XVIII
A PARTIR DO SÉCULO XIX
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS CONSERVADORAS
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS INOVADORAS

AULA 2

SKINNER E A TEORIA BEHAVIORISTA
TECNICISMO
ANTECEDENTES
CONCEITOS: TIPOS DE COMPORTAMENTOS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

AULA 3

EDUCAÇÃO DA LIBERDADE
PIAGET: VIDA E OBRA
NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E AS RELAÇÕES COM O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL
MÉTODO CLÍNICO DE JEAN PIAGET
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

AULA 4

VYGOTSKY: VIDA E OBRA
MEDIACÃO
PENSAMENTO E LINGUAGEM
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES POR MEIO DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS
DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA

AULA 5

WALLON: VIDA E OBRA
EMOÇÕES: ENTRE O ORGÂNICO E O PSÍQUICO
ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO
A ESCOLA E A AFETIVIDADE

AULA 6

PSICOLOGIA HUMANISTA
CONCEITO: APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM HUMANISTA
VISÃO DE HOMEM E DE MUNDO NA ABORDAGEM HUMANISTA
ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NA PESSOA
CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA

BIBLIOGRAFIAS

- ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation. Paris: GF Flammarion, 1966.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.
- TEIXEIRA, A. S. Educação e o mundo moderno. São Paulo: Nacional, 1977.

DISCIPLINA:

FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS COGNITIVAS - COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM

RESUMO

O surgimento de novas tecnologias de neuroimagem nos permitiu, nas últimas décadas, entender melhor os processos cerebrais envolvidos em qualquer atividade. Assim, o desenvolvimento cognitivo hoje é compreendido para além de especulações teóricas, pois boa parte dos processos de maturação do cérebro podem ser verificados. Isso nos permite adotar práticas educacionais baseadas na realidade de como o cérebro se desenvolve, respeitando cada fase e todos os elementos envolvidos nesse processo. No decorrer deste curso, vamos apresentar questões fundamentais sobre como nossas capacidades cognitivas são moldadas e aprimoradas, no nascimento e no decorrer da vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MIELINIZAÇÃO E MATURIDADE
PIAGET SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA
PERCEPÇÕES E APRENDIZAGEM
A SINCRONIZAÇÃO DOS SENTIDOS

AULA 2

VYGOTSKY SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA
COGNIÇÃO SOCIAL
RACIOCÍNIO SOCIOMORAL
INTERAÇÕES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

AULA 3

TIPOS DE MEMÓRIA

A CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS
A ATENÇÃO SEGUNDO LURIA
A ATENÇÃO NO CÉREBRO

AULA 4

O CONTROLE INIBITÓRIO
MEMÓRIA DE TRABALHO
FLEXIBILIDADE COGNITIVA
PENSAMENTO CRÍTICO E TAXONOMIA DE BLOOM

AULA 5

O CÉREBRO EMOCIONAL
A CONSTRUÇÃO DAS EMOÇÕES
CONTROLE SOBRE AS EMOÇÕES
MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM

AULA 6

CONECTIVIDADE NO CÉREBRO
CONECTIVIDADE E INTELIGÊNCIA
DIFERENCIAÇÃO NO CÉREBRO
ALÉM DA INTELIGÊNCIA: MENTES CRIATIVAS CRIATIVIDADE E FORMAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- EAGLEMAN, D. O cérebro: a descoberta de quem somos. Alfragide, Portugal: Lua de Papel, 2017.
- GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Psychological Science. New York: W.W. Norton, 2016.

DISCIPLINA:

ÉTICA

RESUMO

Refletir sobre a ética, seus desdobramentos e suas aplicações em diversas áreas e instâncias é um exercício fundamental ao qual todos devemos nos dedicar regularmente. Esse é um tema que não pode ser negligenciado especialmente quando falamos em gestão pública. Isso é ainda mais verdadeiro na atualidade, quando tantas incoerências e tantos desvios são praticados – e, por vezes, até mesmo legitimados. Como você avalia tudo isso? Qual é seu posicionamento diante dos atuais desafios que enfrentamos? As teorias e os pressupostos apresentados nesta disciplina ajudarão a pensar criticamente sobre esse assunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ÉTICA
MORAL
MORALIDADE
VALORES UNIVERSAIS
HISTORICIDADE DA ÉTICA, DA MORAL E DA MORALIDADE

AULA 2

ÉTICA NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
PRINCIPAIS PENSADORES NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA – PLATÃO E ARISTÓTELES
ÉTICA NA IDADE MÉDIA
ÉTICA NO RENASCIMENTO
ÉTICA NO MUNDO MODERNO

AULA 3

ÉTICA EXISTENCIALISTA
ÉTICA DA AÇÃO COMUNICATIVA
ÉTICA DA ALTERIDADE E DA TRANSCENDÊNCIA RELIGIOSA
ÉTICA DA CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA
TEORIA ÉTICA DA JUSTIÇA

AULA 4

ÉTICA E CIDADANIA NA GESTÃO PÚBLICA
CIDADANIA EXCLUDENTE
A ÉTICA E OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DA GESTÃO PÚBLICA
OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS
PRINCÍPIOS DO SEGUNDO GRUPO

AULA 5

MORALIDADE PÚBLICA E ADMINISTRATIVA
TRANSPARÊNCIA NO SETOR PÚBLICO
LEI N. 12.527/2011
PROGRAMA BRASIL TRANSPARENTE
A NOVA GESTÃO PÚBLICA

AULA 6

O IMPACTO DAS TEORIAS ÉTICAS SOBRE A GESTÃO PÚBLICA
TEORIAS ÉTICAS
DESAFIOS ÉTICOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL
PRECEITOS ÉTICOS
GOVERNANÇA

BIBLIOGRAFIAS

- BUZZI, A. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. Petrópolis: Vozes, 1991.
- RODRIGUES, Z. A. L. Ética, cidadania e responsabilidade social nas instituições educativas. Curitiba: Camões, 2008.
- _____. Ética na gestão pública. Curitiba: InterSaberes, 2016.

DISCIPLINA:

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RESUMO

É importante entendermos que o mercado demanda competências comportamentais dos profissionais para que consigam influenciar positivamente as pessoas de sua equipe e conquistem os melhores resultados. A transformação e a adaptação das pessoas frente a grandes adversidades e diversidades existentes são fundamentais. Trataremos sobre o significado do autoconhecimento e a importância da ampliação da percepção tanto de si quanto em relação ao outro para que possamos efetuar as mudanças necessárias e atingir a competência interpessoal, o indivíduo na sociedade atual e seus desafios, o papel da tecnologia na interação pessoal e as relações interpessoais no contexto contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INDIVÍDUOS EM SOCIEDADE
OS DESAFIOS DA VIDA MODERNA E OS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS
SOCIEDADE EM REDE
RELAÇÕES MEDIADAS PELA TECNOLOGIA

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS CONTEMPORÂNEOS

AULA 2

AUTOCONHECIMENTO

CRENÇAS

VALORES

MODELOS MENTAIS

AS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS E A RELAÇÃO COM A SUA ESSÊNCIA

AULA 3

EMOÇÕES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

EMPATIA

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO PROFISSIONAL

AULA 4

CONCEITO DE COMUNICAÇÃO E SUA HISTÓRIA

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

TIPOS DE COMUNICAÇÃO

FEEDBACK E FEEDFORWARD

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

AULA 5

AMBIENTE ORGANIZACIONAL E ASPECTOS FACILITADORES DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

A CULTURA ORGANIZACIONAL E OS IMPACTOS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RELAÇÕES DE PODER NAS ORGANIZAÇÕES

O PAPEL DA LIDERANÇA NOS RELACIONAMENTOS

PROFISSIONAIS MEDIADORES DE RELACIONAMENTOS

AULA 6

O PROCESSO DE MUDANÇA DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

A CONFIGURAÇÃO DO EU FRENTE AO OUTRO – QUEM SOU EU PARA O OUTRO

COMO EU ME RELACIONO COM A SOCIEDADE

A RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL INTERNACIONAL

O MUNDO VUCA, AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS E AS RELAÇÕES

INTERPESSOAIS

BIBLIOGRAFIAS

- _____. Vida líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BITTENCOURT, R. N. A fragilidade das relações humanas na pós-modernidade. Revista Espaço Acadêmico, n. 100, set. 2009.
- DONNAMARIA, C. P.; TERZIS, A. Algumas notas sobre as relações humanas mediadas por computadores. Mental, ano X, n. 18, Barbacena, jan./jun. 2012, p. 165-178.

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA DO APRENDIZADO - FUNDAMENTOS E CONCEITOS

RESUMO

As reações do ser humano sobre si mesmo e sobre o meio vêm sendo investigadas em teorias sobre a emoção e nos avanços com base na neuroimagem. Este estudo abrange o corpo e a mente, e considera a relevância dos processos fisiológicos e cognitivos no processamento da emoção. O conteúdo apresentado refere-se à importância de estruturas

que envolvem o córtex cerebral, o sistema límbico e destaca as respostas do sistema nervoso autônomo (SNA), estabelecendo um mapeamento objetivo dos correlatos neurais da emoção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

UMA VISÃO SOBRE AS TEORIAS DA EMOÇÃO
A BASE NEUROBIOLÓGICA DA EMOÇÃO
FATORES CORPORAIS NA EMOÇÃO
COGNIÇÃO E EMOÇÃO
CORRELATOS NEURAIS DA EMOÇÃO

AULA 2

ASPECTOS NEURAIS DA EMOÇÃO NA APRENDIZAGEM
A EMOÇÃO E A MEMÓRIA NA APRENDIZAGEM
EMOÇÃO E ATENÇÃO NA APRENDIZAGEM
EMOÇÃO E PERCEPÇÃO NA APRENDIZAGEM
A EMOÇÃO NA SALA DE AULA

AULA 3

FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
ASPECTOS HISTÓRICOS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
COMPONENTES E COMPETÊNCIAS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
PAPEL DO QUOCIENTE EMOCIONAL E DOS MODELOS CONCEITUAIS
AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
EMOÇÃO E COMUNICAÇÃO
PROCESSOS NÃO VERBAIS NA EMOÇÃO
EMOÇÃO E ADAPTAÇÃO SOCIAL
HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO E ADAPTAÇÃO SOCIAL

AULA 5

VISÃO GERAL
TEORIAS DE TOMADA DE DECISÃO
RAZÃO E TOMADA DE DECISÃO
EMOÇÃO E HIPÓTESE DOS MARCADORES SOMÁTICOS NA TOMADA DE DECISÃO
INTUIÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO

AULA 6

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
MUDANÇAS NEURAIS E FISIOLÓGICAS
O ESTRESSE NA INFÂNCIA
AUTOESTIMA INFANTIL
NEUROPLASTICIDADE E APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIAS

- 5 EMOÇÕES que não são exclusivas dos humanos. BBC Brasil, São Paulo, 4 mar. 2019. Disponível em: <https://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/5-emocoes-que-nao-sao-exclusivas-dos-humanos-04032019>.
- DINIZ, P. Emoção: correlatos neurais, comportamento, fisiologia e subjetividade. Rio de Janeiro: Mognabilab, 2018.

- EAGLEMAN, D. Cérebro, uma biografia. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

DISCIPLINA: HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS
RESUMO
Tristeza, raiva, alegria, medo: o que significam para você? Reflita sobre isso em momentos do dia a dia em que você se relaciona com outras pessoas. Emoções têm influência não só em nós mesmos, mas também em outras pessoas com quem mantemos interações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 EMOÇÕES, IDENTIDADE, AUTOESTIMA E AUTOCONCEITO MOTIVAÇÃO AUTOMOTIVAÇÃO MOTIVANDO AS PESSOAS
AULA 2 DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR COMO ENSINAR O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA COMO SE FORMAM OS HÁBITOS COMO MODIFICAR HÁBITOS
AULA 3 COMO DENUNCIAR SUAS PRÁTICAS IDENTIFICANDO AGRESSORES E VÍTIMAS COMO REAGIR, INTERVIR EM UM PRIMEIRO MOMENTO PRÁTICAS PARA SUPERAÇÃO DO BULLYING
AULA 4 FORMAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO E SENTIMENTOS DE PERTENÇA E NÃO PERTENÇA SOCIAL PARADIGMAS SOCIAIS, PRECONCEITOS E INTOLERÂNCIA TOLERÂNCIA E EMPATIA DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO SOCIAL
AULA 5 IMPORTÂNCIA SOCIAL E PESSOAL DA RESILIÊNCIA DESENVOLVER A RESILIÊNCIA PESSOAL AUXILIANDO PESSOAS A SEREM RESILIENTES RESILIÊNCIA EM MEIO A AMBIENTES DE VIOLÊNCIA
AULA 6 EXERCÍCIOS DE PRÁTICA DIÁRIA PARA DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA DISCIPLINA EXERCÍCIOS DE ESCUTA ATIVA, DE SUPERAÇÃO DE BULLYING ATIVIDADES E EXERCÍCIOS DE MINDFULNESS TÉCNICAS PARA AUTOCONHECIMENTO (PSICOLÓGICO, EMOCIONAL, CORPORAL)
BIBLIOGRAFIAS
• DEL PRETTE, A; DEL PRETTE, Z. A. P. Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis: Vozes, 2017. • MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. J. Psicologia social. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2005. • WEITEN, W. Introdução à psicologia: temas e variações. São Paulo: Cengage Learning,

2010.

DISCIPLINA:
TEORIAS DO LETRAMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E DE ESCRITA
RESUMO
O estudo sobre letramento configurou-se como tema central de discussões e pesquisas, no campo educacional, devido à preocupação e à necessidade de buscar respostas e possibilidades de superação para as inúmeras problemáticas presentes na educação brasileira, e com relativo destaque nesta aula, às referentes à aquisição da linguagem em suas diferentes manifestações. No entanto, o tema letramento foi incorporado ao sistema educacional paralelamente a outros conceitos que expressavam uma nova concepção de ensino, na busca de possibilidades de melhorar a qualidade de aprendizagem dos alunos. Todavia, essas novas possibilidades, bem como as problemáticas existentes desenharam um cenário complexo e ambíguo da Educação no Brasil, em que transitam entre passado e presente, bem como entre realidades e interesses antagônicos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEPÇÕES HISTÓRICAS CULTURA EDUCAÇÃO ESCOLA APRENDIZAGEM - SUJEITOS PROCESSOS AULA 2 LÍNGUA ENQUANTO EXPRESSÃO CULTURAL DE UM POVO ENSINO DA LÍNGUA NO BRASIL ALFABETIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL ALFABETIZAÇÃO E A PSICOGÊNESE DA ESCRITA PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DO LETRAMENTO AULA 3 ALFABETIZAR LETRANDO NO CONTEXTO DA PRÁTICA SOCIAL LETRAMENTO E ORALIDADE LETRAMENTO E ESCRITA LETRAMENTO E LEITURA LETRAMENTO E ESCOLARIZAÇÃO AULA 4 LETRAMENTO E GÊNEROS TEXTUAIS GÊNEROS TEXTUAIS: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS INTERRELAÇÕES ENTRE GÊNEROS, DISCURSOS E TEXTOS GÊNEROS TEXTUAIS E SEUS DESDOBRAMENTOS SUPORTE DOS GÊNEROS TEXTUAIS AULA 5 LETRAMENTO E TECNOLOGIA LETRAMENTO E MULTILETRAMENTOS LETRAMENTO E HIPERTEXTO LETRAMENTO E O DISCURSO ELETRÔNICO LETRAMENTO E OS GÊNEROS DIGITAIS AULA 6 LETRAMENTO MATEMÁTICO

LETRAMENTO E LUDICIDADE
LETRAMENTO E AMBIENTE ALFABETIZADOR
LETRAMENTO E UMA CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO
LETRAMENTO E ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO DE TEXTOS

BIBLIOGRAFIAS

- FRIGOTTO, G. Escola "Sem Partido": esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ; LPP, 2017.
- ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SENNA, L. A. G. Letramento princípios e processos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA:

NEUROEDUCAÇÃO E NEURODIDÁTICA COMO O CÉREBRO APRENDE

RESUMO

Nesta disciplina serão apresentadas noções de educação, de didática e de neurodidática, de práticas de ensino e de práticas educacionais para o exercício pleno de processos cognitivos de ensino e de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PERSPECTIVAS SOCIAIS E HUMANISTAS E SEU IMPACTO SOBRE O CÉREBRO
DOS(AS) ESTUDANTES
DA DIDÁTICA À NEURODIDÁTICA
PLANEJAMENTO COM O CÉREBRO EM MENTE
MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E O CÉREBRO

AULA 2

MEMÓRIAS
PERCEPÇÃO
PERCEPÇÃO VISUAL E ILUSÕES
ABSTRAÇÃO

AULA 3

EMOÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS E EMOÇÕES ESTÉTICAS
EMOÇÕES ESTÉTICAS: A ARTE NA EDUCAÇÃO
EMOÇÕES FICTÍCIAS (MAKE-BELIEVE EMOTIONS)
EMOÇÕES MORAIS E EMOÇÕES CONTRAFCTUAIS

AULA 4

EMOÇÕES E CONSCIÊNCIA
ESTADO DE VIGÍLIA, ATENÇÃO PLENA E COMPORTAMENTO INTENCIONAL
EMOÇÃO E TOMADA DE DECISÃO
CONSCIÊNCIA E LINGUAGEM

AULA 5

GAMIFICAÇÃO
JOGOS/GAMES
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (I)
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (II)

AULA 6

DORMIR E UM CÉREBRO SAUDÁVEL
COMER E O CÉREBRO SAUDÁVEL
EXERCÍCIOS E COGNIÇÃO

MOVIMENTO E COGNIÇÃO
BIBLIOGRAFIAS
• CANDAU, V.; KOFF, A. M. N. S. A didática hoje: reinventando caminhos. Educação e Realidade. v. 40, n. 2, Porto Alegre, abr./jun. 2015. • GAZZANIGA, M. S.; MANGUN, G. R. (Ed.). The cognitive neurosciences. 5. ed. Cambridge: MIT Press, 2014. • SILVA, M. C. B. Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2016.

DISCIPLINA: JOGOS E COGNIÇÃO
RESUMO
A neurociência é considerada uma ciência interdisciplinar que interage com várias outras áreas do conhecimento. Consideramos que o avanço dos estudos dessa ciência reforça a importância do meio e das experiências para o desenvolvimento e a aprendizagem. Destacamos, nesta disciplina, os jogos como parte das experiências humanas mais contemporâneas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 NOÇÕES BÁSICAS DAS NEUROCIÊNCIAS APRENDIZAGEM E SEUS COMPONENTES CEREBRAIS JOGOS COMO ESTRATÉGIAS NEURODIDÁTICAS POR QUE UTILIZAR GAMES COMO ESTRATÉGIA NEURODIDÁTICA?
AULA 2 IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM O APRIMORAMENTO E O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS CONTRIBUIÇÕES DO USO DOS GAMES PARA AS FUNÇÕES EXECUTIVAS EVIDÊNCIAS E PESQUISAS DAS CONTRIBUIÇÕES DOS GAMES
AULA 3 ESCOLA DO CÉREBRO HABILIDADES EXERCITADAS NOS JOGOS COGNITIVOS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO: O CASO DA ESCOLA DO CÉREBRO RESULTADOS DE PESQUISAS E CONTRIBUIÇÕES À APRENDIZAGEM
AULA 4 A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM AS EMOÇÕES E OS JOGOS GAMES, EMOÇÕES E AUTORREGULAÇÃO INTERVENÇÕES COM GAMES E AS EMOÇÕES
AULA 5 A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PARA A APRENDIZAGEM O EXERCÍCIO DA ATENÇÃO NOS GAMES EFEITOS DOS GAMES SOBRE A ATENÇÃO INTERVENÇÕES COM GAMES PARA O APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO
AULA 6 GAMES, FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS O EXERCÍCIO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA NOS GAMES EFEITOS DOS GAMES SOBRE A FLEXIBILIDADE COGNITIVA E A RESOLUÇÃO DE

PROBLEMAS
INTERVENÇÕES COM GAMES PARA O APRIMORAMENTO DA FLEXIBILIDADE
COGNITIVA

BIBLIOGRAFIAS

- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2005.
- SABITZER, B. Neurodidactics: a new stimulus in ICT and computer science education. INTED 2011 Proceedings, Valencia, Espanha, p. 5881-5889, mar. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228411501_NEURODIDACTICSA_NEW_STIMULUS_IN_ICT_AND_COMPUTER_SCIENCE_EDUCATION.

DISCIPLINA:

ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E DIREITOS DA CIDADANIA

RESUMO

A presente disciplina tem por escopo investigar a interação entre a ética, os direitos humanos e os direitos da cidadania, relacionando como tais matérias podem auxiliar na gestão pública e na construção de políticas públicas assertivas e funcionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É ÉTICA?
FUNDAMENTOS DA ÉTICA
ÉTICA NA HISTÓRIA
ÉTICA E OUTRAS CIÊNCIAS

AULA 2

DIREITOS HUMANOS DE PRIMEIRA DIMENSÃO
DIREITOS HUMANOS DE SEGUNDA DIMENSÃO
DIREITOS HUMANOS DE TERCEIRA DIMENSÃO
SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

AULA 3

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA HISTÓRIA BRASILEIRA
CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988 E CONCEPÇÃO CONTEMPORÂNEA DE DIREITOS HUMANOS
DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ANÁLISE EM ESPÉCIE
TRATADOS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO DIREITO INTERNO

AULA 4

CONCEITOS DE CIDADANIA
A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CIDADANIA
A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL
EM BUSCA DA CIDADANIA PLENA

AULA 5

DIREITO DAS MINORIAS: PRIVILÉGIO OU NECESSIDADE?
PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

AULA 6

AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS
IMIGRANTES E REFUGIADOS
POPULAÇÃO LGBT
A ÉTICA, OS DIREITOS HUMANOS E OS DIREITOS DA CIDADANIA COMO
INSTRUMENTOS DEMOCRÁTICOS

BIBLIOGRAFIAS

- BITTAR, E. C. B. Curso de Ética Jurídica. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- COMPARATO, F. K. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- MEDEIROS, A. M. Ética e política. Sabedoria Política, abr. 2016. Disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/etica-e-politica/>.

DISCIPLINA:

PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES NO ESTUDO DA CONSCIÊNCIA

RESUMO

Nesta disciplina trabalharemos a consciência segundo a ciência psicológica. Assim como não existe consenso a respeito desse tema entre as diferentes ciências, o mesmo ocorre com relação às correntes de pensamento da psicologia. Sendo assim, contemplaremos uma síntese da evolução na forma como o conceito foi abordado no decorrer do desenvolvimento da psicologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BEHAVIORISMO
PSICOLOGIA DA GESTALT: ESCOLA DE BERLIM
PSICANÁLISE
PSICOLOGIA COGNITIVA

AULA 2

CONSCIÊNCIA SOCIAL
IDEOLOGIA
CONSCIÊNCIA DE CLASSE
CRÍTICA AO PENSAMENTO MARXISTA

AULA 3

FILOSOFIA MEDIEVAL LATINA
FILOSOFIA MODERNA
FILOSOFIA ILUMINISTA
FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

AULA 4

ANTROPOLOGIA ESTRUTURAL
MODERNIDADE COMPORTAMENTAL
CONSCIÊNCIA PARA AS NEUROCIÊNCIAS
INTER-RELAÇÃO ENTRE CONSCIÊNCIA E CORPO

AULA 5

O MODELO WOODHEAD-HEELAS
RELIGIÕES DE DIFERENÇA
RELIGIÕES DE HUMANIDADE
ESPIRITUALIDADES DE VIDA

AULA 6

RESPOSTA DA SOCIOLOGIA
RESPOSTA DA FILOSOFIA
RESPOSTA DA ANTROPOLOGIA
RESPOSTA DAS RELIGIÕES

BIBLIOGRAFIAS

- BONI JR., J. O. O estágio do espelho de Jacques Lacan: gênese e teoria. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- COLLIN, C. et al. O Livro da psicologia. 2. ed. São Paulo: Globo, 2016.
- GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.